

NOTA DE IMPRENSA

Motivos que levaram ao anúncio do encerramento do IMAR precisam de ser clarificados, defendem Carlos Ferreira e Luís Garcia

Os deputados do Grupo Parlamentar do PSD/Açores eleitos pelo Faial vão reunir com o IMAR e com a Universidade dos Açores com o objetivo de clarificar os motivos que levaram o diretor do Departamento de Oceanografia e Pescas (DOP) a anunciar o fim do IMAR para breve.

Carlos Ferreira e Luís Garcia consideram que “os motivos que estão na origem desta decisão e as implicações para as pessoas que trabalham no IMAR, para o DOP, para a Universidade dos Açores, para o Faial e para a Região ainda não estão claros para todos”.

“Apesar de respeitarmos a autonomia da Universidade, entendemos que isso não nos pode nem deve inibir de acompanhar e avaliar as suas decisões, especialmente aquelas que, como esta, podem ter implicações em áreas tão estratégicas para o desenvolvimento dos Açores e do Faial”, explica Luís Garcia, porta-voz do PSD/Açores para os assuntos do Mar.

O parlamentar frisa que o eventual encerramento do IMAR e a não integração dos que ali trabalham no Instituto que se pretende desenvolver, conforme foi também anunciado, “constituiria um forte rombo na vida pessoal, familiar e profissional de todas estas pessoas, na comunidade faialense e até na própria investigação produzida pelo DOP”.

Segundo Luís Garcia, o entendimento dos deputados do PSD/Açores eleitos pelo Faial é de que em todo o processo de constituição do novo Instituto, como substituto do IMAR, “deve ser garantido que esta nova entidade seja sedeada no DOP, na Horta, e que envolva e promova uma maior estabilidade profissional a todos os que trabalham no IMAR”.

“Este processo deve servir igualmente para consolidar e reforçar o trabalho, reconhecido internacionalmente, que o DOP desempenha em termos de investigação científica no âmbito do conhecimento do mar e da gestão dos seus recursos”, acrescenta, frisando que “o conhecimento científico é um alicerce essencial para a potenciadora aposta no mar”.

“Não podemos correr o risco de diminuir a nossa capacidade de investigação porque, se isso acontecer, constitui um autêntico paradoxo quando se fala e promete para os Açores centros internacionais no domínio do mar e quando a ONU analisa a proposta portuguesa de alargamento da nossa plataforma continental que, a ser aprovada, nos trará maiores responsabilidades e necessariamente mais e melhor investigação”, explica ainda Luís Garcia.

O IMAR tem-se afirmado ao longo dos anos como um parceiro operacional do DOP, quer ao nível da investigação produzida, quer como entidade que engloba e enquadra a maioria



grupo parlamentar

dos investigadores, técnicos, estudantes e outros colaboradores que muito contribuem para o funcionamento daquele departamento universitário.

O trabalho produzido pelo IMAR/DOP constitui um forte alicerce científico a muitas decisões e políticas implementadas pela Região na gestão dos recursos do mar e na fundamentação de reivindicações junto de outras entidades, como a União Europeia, razão pela qual o “Governo deve acompanhar esse processo de encerramento do IMAR”, apelam os deputados do PSD/Açores eleitos pelo Faial.

Horta, 8 de novembro 2017

Laurénio Tavares

Secretário do Grupo Parlamentar do PSD

ltavares@alra.pt